



FACULDADE VALE DO SALGADO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PEDRO ÍTALO DE OLIVEIRA GOMES

**FUTSAL E EMANCIPAÇÃO: O PAPEL DO PROFESSOR NA MEDIAÇÃO
DA INCLUSÃO SOCIAL**

ICÓ - CE
2018

PEDRO ÍTALO DE OLIVEIRA GOMES

**FUTSAL E EMANCIPAÇÃO: O PAPEL DO PROFESSOR NA MEDIAÇÃO DA
INCLUSÃO SOCIAL**

Projeto de Pesquisa apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Educação Física da Faculdade Vale do
Salgado, como requisito para a aprovação na
disciplina de projeto de TCC.

Orientador: Prof. Esp. Filipe Almeida dos
Santos.

PEDRO ÍTALO DE OLIVEIRA GOMES

**FUTSAL E EMANCIPAÇÃO: O PAPEL DO PROFESSOR NA MEDIAÇÃO DA
INCLUSÃO SOCIAL**

Monografia submetida e disciplina de TCCII do curso de licenciatura em Educação Física da Faculdade Vale do Salgado - FVS, como requisito para aquisição do título de Licenciatura em Educação Física

DATA DA APROVAÇÃO ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Filipe Almeida dos Santos
Faculdade Vale do Salgado - FVS
Orientador

Prof. Me. Evandro Nogueira de Oliveira
Faculdade Vale do Salgado - FVS
1º avaliador

Prof. Esp. Erika Suyane Sousa Silva
Faculdade Vale do Salgado - FVS
2º avaliador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar forças para continuar a vida acadêmica, por sempre estar do meu lado me abençoando, agradeço também a minha família, em especial a minha mãe por sempre acreditar em mim e me incentivar a cada dia para se torna sempre uma pessoa melhor.

Agradeço as pessoas que contribuíram de diversas maneiras para o desenvolvimento deste estudo. A minha namorada Shara, a todos os meus colegas e amigos que sempre me apoiaram sempre que precisei, a coordenação do curso e aos professores.

Agradeço ao professor Esp. Filipe Almeida dos Santos, de que maneira essencial orientou para a conclusão do estudo, pela disponibilidade, paciência, as orientações e a confiança que ele teve por mim.

Ao professor Mestre, Evandro Nogueira, pela sua amizade, confiança, ao estímulo dado a mim quando mais precisei da melhor maneira.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso pretende comprovar os benefícios do futsal como conteúdo de emancipação, visando o papel do professor na mediação da inclusão social, bem como mostrar o futsal não somente como um esporte e quais seus benefícios aplicados na educação física escolar, com finalidade do esporte trazem vários benefícios pra quem pratica-lo. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica. Assim sendo são amplas as adições que o futsal trás e faz com que o aluno tenha interesse e motivação para participar, visando ainda um desenvolvimento pedagógico dessa que uma disciplina escolar obrigatória. Destaca-se aqui, o futsal como ferramenta para a promoção da socialização, valores, respeito entre outros. As pesquisas mostram diferentes estudos sobre a metodologia e a pedagogia dentre elas, formas tradicionais. Mediante desta análise, apresenta-se a real importância do incentivo do esporte, pois assim se deve abranger que a aula de educação física por lidar com o esporte tem proveito enormes no desenvolvimento dos indivíduos. No âmbito escolar, o foco principal em se tratando de esportes, deve ser de formar cidadãos e não atletas de alto rendimento, sendo dever dos profissionais da área atentar-se a isso.

Palavras-chave: Futsal. Professor. Emancipação. Inclusão social.

ABSTRACT

The present work of course completion intends to prove the benefits of futsal as a content of emancipation, aiming the role of the teacher in the mediation of social inclusion, as well as showing futsal not only as a sport and what its benefits applied in school physical education, with purpose of the sport bring many benefits to those who practice it. For this, a bibliographic review was carried out. Thus, there are ample additions that futsal brings and makes the student have an interest and motivation to participate, aiming at a pedagogical development that is a compulsory school discipline. It stands out here, futsal as a tool for the promotion of socialization, values, respect among others. The researches show different studies on methodology and pedagogy among them, traditional forms. Through this analysis, the real importance of the incentive of the sport is presented, therefore it must be understood that the physical education class for dealing with the sport has enormous advantage in the development of the individuals. At school, the main focus on sports should be to train citizens and not high-income athletes, and it is the duty of professionals in the area to attend to this.

Keywords: Futsal. Teacher. Emancipation. Social inclusion

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	9
2.1. GERAL	9
2.2. ESPECÍFICOS	9
3. REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 HISTÓRIA DO FUTSAL	10
3.1.1. Formação crítica e emancipação através do futsal	11
3.2 ESPORTE, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL	12
3.3 BENEFÍCIOS DO ESPORTE NO ENSINO	14
4. METODOLOGIA	16
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
5.1. QUADRO SÍNTESE	17
5.2. DISCUSSÕES	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28

1. INTRODUÇÃO

Nas aulas educação física, através não só de Futsal, mas sim, em diversos jogos e esportes, nos proporciona o que realmente será abordado nesse estudo, neste caso, situações que favorecem a discussão quanto aos valores éticos como respeito mútuo, solidariedade, cooperação, obediência. Ao interagirem com os demais, os próprios alunos podem exercer o respeito mútuo, buscando participar forma leal e não violenta o esporte em si.

Para Santos (2007) o foco principal da Educação física e o acordar para o bem-estar de aprender a aprender. Desenvolver a capacidade de desenvolver e recriar de conhecimento, ampliar a habilidade de comunicação. Evitar problemas, de relacionamento, emotivas, e aprendizagem motora, estimular a dignidade e propiciar a socialização.

De acordo com Aranha (2000), a escola para transforma-se inclusiva e necessária estruturas de diversas formas: físico, pessoal, material, técnico e social, tendo que destaca-se que essas condições são de suma importância, porém não suficientes para promover o equilíbrio de oportunidades e uma educação efetivamente inclusiva.

A ética esportiva está associada diretamente às condutas que demonstram o respeito ao esporte e aos demais esportistas através da troca de gentilezas entre atletas adversários, como estender a mão para auxiliar um adversário caído a se levantar, colocar uma bola para fora do jogo ao notar que um adversário está contundido, reconhecer uma boa atuação do adversário ou o simples cumprimento do vencido ao vencedor e vice-versa coisas simples mais que já torna o esporte de modo geral mais limpo e admirável. (Brasil, 2015).

O trabalho de Educação Física no ensino é muito importante na medida em que possibilita aos alunos uma ampliação da visão sobre a cultura corporal de movimento, e, assim, viabiliza a autonomia para o desenvolvimento de uma prática pessoal e a capacidade para interferir na comunidade, seja na manutenção ou na construção de espaços de participação em atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Resinificar esses elementos da cultura e construí-los coletivamente é uma proposta de participação constante e responsável na sociedade.

De acordo com Luiz (2008), a emancipação humana se realiza no processo que se excede o círculo do indivíduo independente da sociedade, para modificar suas relações

individuais numa dimensão social, como força social organizada na construção de outro tipo de sociedade.

O objetivo principal deste estudo resume-se em estudar os benefícios e métodos de ensino do futsal no ensino. Especificamente, tenta-se entender os fundamentos teórico-metodológicos que apoiam a proposta de ensino dos esportes no ensino fundamental. Procura-se, sobretudo, reconhecer os elementos típicos da realidade já vividos e desenvolvidos pelos os alunos no âmbito escolar.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

- Descrever o futsal como conteúdo capaz de promover a emancipação dos alunos.

2.2. ESPECÍFICOS

- Analisar a importância do professor de Educação Física na formação crítica do estudante;
- Destacar a contribuição do futsal para o desenvolvimento social dos praticantes;
- Verificar como ocorre a inclusão social dos estudantes no âmbito escolar.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 HISTÓRIA DO FUTSAL

De acordo com Voser e Giusti (2004), o futsal teve origem na década de 1990, a partir de mudanças ocorridas no futebol de salão. Assim para entendermos sua origem devemos primeiramente estudar a origem do futebol de salão.

Voser e Giusti (2004) complementa que existe uma grande controvérsia sobre a origem do futebol de salão. Não se sabe se foram os brasileiros, ao visitarem a Associação Cristã de moços (ACM) de Montevideu, levaram o hábito de jogar futebol em quadras de Basquete, ou se conheceram a novidade ao ali chegarem e, retornando, difundiram a prática em território nacional. O futebol de salão deu origem Na década de 1930 e foi criado na ACM de Montevideu, Uruguai. As várias conquistas que o Uruguai obteve naquela época fizeram o futebol o esporte mais popular e praticado naqueles países, tanto por crianças quanto por adultos.

Para Lucena (2008), a década de noventa representa uma grande mudança no caminho no futebol de salão, pois a partir da sua fusão com o futebol cinco (prática esportiva reconhecida pela FIFA) surge então o “Futsal”, terminologia adotada para identificar esta fusão no contexto esportivo internacional”.

Segundo Navarro (2008), o futsal é uma modalidade esportiva coletiva, como vários complementos como: bola, companheiros, adversários, espaço físico de jogo, regras específicas, árbitros, tempo de jogo um objetivo para atacar e outro para defender.

Voser (2004) destaca que as primeiras regras do futsal foram adaptadas com fundamentos do futebol, basquete, handebol e pólo-aquático, e a partir destas regras os responsáveis distribuíram para todos representantes dos países da América do Sul.

Voser (2004) complementa que Devido à modalidade de futebol de campo ser bastante conhecidos no mundo, muitos simpatizantes e praticantes, como crianças, adolescentes e adultos tomaram o gosto pelo futebol de salão. Uma das grandes alterações no futebol de salão foi a união do futebol de cinco e o surgimento do futsal. Várias mudanças nas regras foram executadas, tornando o esporte um dos mais praticados pela população brasileira. Esta modalidade esportiva desenvolve através de sua organização, grandes potências dentro do mesmo, fortalecendo a busca por novos caminhos e lutas para inclusão da modalidade como um esporte olímpico. Esta modalidade possui uma relação muito forte com a cultura do povo brasileiro, trazendo diversos sentidos diferentes para cada um. Para muitos

ela tem caráter de lazer ou ludicidade, e para outros ela tem perfil de educar, saúde, qualidade de vida e competitivo.

3.1.1. Formação crítica e emancipação através do futsal

O ensino do esporte futsal na escola é um elemento importante na medida em que se coloca como meio de promoção da saúde e de educação das crianças. Segundo eles, o esporte tem sido incorporado na escola como forma de proporcionar um bom aprendizado, favorecendo no desenvolvimento dos aspectos físicos, psicológicos e sociais (VOSER, GIUSTI, 2002).

Kunz (2006), por outro lado, entende que o ensino do Esporte Futsal na Escola, deva ser oferecido a partir de um planejamento que explicita seus critérios e fundamentos, seguindo alguns pontos de organização: Planejamento, estudo, criação, participação, cooperação, aprendizado, intervenção e conhecimento.

Conforme Apolo (2004), o planejamento pedagógico em Educação Física Escolar, construído e voltado para a modalidade do futsal, deve seguir três fases: preparação, desenvolvimento e o aperfeiçoamento. Na preparação, sistematiza desenvolve atividades formulando os objetivos solicitados. No desenvolvimento deverá existir a relação entre professor e aluno. Já na fase do aperfeiçoamento professor visualiza se alcançou seus objetivos e através dos processos de avaliações, poderá detectar a necessidade de aprimoramento em seus planos. Apolo (2004), como se percebe adota uma concepção tradicional de planejamento, reduzindo-o a problemas de ordem administrativa e organizacional, reduzindo-o a problemas de ordem administrativa e organizacional.

Kunz (2006), por outro lado, entende que o ensino do Esporte Futsal na Escola, deva ser oferecido a partir de um planejamento que explicita seus critérios e fundamentos, seguindo alguns pontos de organização: Planejamento, estudo, criação, participação, cooperação, aprendizado, intervenção e conhecimento. Destaca que as aulas deverão ser planejadas e diagnosticadas com observações realizadas. Um ponto importante é o de incluir o aluno como peça integrante junto com o professor no planejamento. Gerar a responsabilidade nele de construir junto, tornando-o um sujeito ativo, participativo e interessado, partindo daí a perspectiva de um ensino inovador. Neste sentido, o planejamento deve direcionar e oferecer aos alunos questões e problemas que façam com que eles tenham que pesquisar, construir e solucionar. Aponta o significado do esporte para a vida do sujeito. A abordagem crítico-emancipatória orienta para a construção de objetivos que tenham um significado para a vida e para a educação destes sujeitos, significados que as práticas podem estabelecer com a vida

social ampliada. Não apenas com a valorização dos alunos como sujeitos, mas com a tematização dos conteúdos e de sua relação com a vida social deles. Enfim, na proposta crítico emancipatória de Kunz (2006), surgem grandes possibilidades de investigação do universo dos alunos, com relação ao desafio de desenvolver o planejamento e como se posicionam com suas ações, sentimentos e opiniões frente ao que pode ser proposto.

Os valores alcançados através do jogo esportivo, como a interiorização das regras, a colaboração, a aceitação da autoridade, a disciplina, a iniciativa e a superação de si mesmo, configuram uma constelação de condutas positivas, construtivas e integradoras, que se encontram presentes no sistema de valores que cada um assume para si mesmo e com sua maneira de viver (BASEGGIO, 2011, p.6).

Kunz (2006), por outro lado, vem a entender que é fundamental implantar uma pedagogia para a educação física e que o ensino dos esportes seja focado numa concepção crítico-emancipatória. A mesma deve promover a aprendizagem dos esportes e dos jogos, num sentido ampliado, que incorpore varia dimensões sendo elas a ética, expressão corporal do movimento humano. Passar à medida a técnica do ensino do esporte tornara um grande problema na pratica do ensino do esporte futsal. Kunz percorre no âmbito das teorias críticas para meditar uma melhor proposta pedagógica de educação dos esportes pensando em seu valor educacional.

Por fim, Serpa e Niece (2015) complementam que dentro de uma perspectiva pedagógica crítico- emancipatória, os educadores têm que fazer análises de forma direta junto com os alunos, utilizando uma observação se necessário sejam feitas mudanças para aulas futuras, para assim haver uma parceria dos mesmos no processo de ensino e aprendizagem.

3.2 ESPORTE, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

A crítica à utilização dos esportes como instrumento de inclusão encontra-se disseminada em setores do meio acadêmico, em particular nos cursos de formação em educação física, com a difusão da ideia de que o esporte é um mal em si, sendo impossível a sua utilização para a autonomia e emancipação dos membros das camadas populares. Mais ainda, o esporte por “essência” seria excludente por selecionar os melhores. Contrária a esta perspectiva, ainda encontramos as crenças nos benefícios dos esportes para a melhoria da qualidade de vida dos participantes ou para a formação social dos mesmos (GAYA, 2009; STIGGER, 2009; VAZ, 2009).

É com enfoque da utilização do esporte no ambiente formal de ensino, ou seja, a escola, como se referem Paes e Tubino (2002) que temos o intuito de direcionar os nossos estudos, pois se o esporte está presente na vida dos indivíduos, nada mais significativo ele estar inserido na escola, mais especificamente na disciplina Educação Física. Assim, a sua presença na escola tem como objetivo a formação do cidadão para atuação direta na sociedade em que pertence.

A pedagogia do esporte tem o compromisso de "analisar, interpretar e compreender as diferentes formas esportivas à luz de perspectivas pedagógicas. Obriga-se, de certa forma, a refletir sobre o sentido do esporte como prático de formação e educação, de realização da humanidade e da condição humana no homem" (BENTO, 2006, p. 26). O esporte é pedagógico e, por conseguinte, educativo, tendo em vista a sua possibilidade de proporcionar obstáculos e desafios, fazendo com que o aluno experimente as regras e aprenda a lidar com o próximo e, porque não dizer, o esporte torna-se educativo quando a sua prática não for uma obrigação, mas um prazer para o aluno.

Para Tubino (2005), não há menor dúvida de que as atividades físicas e principalmente esportivas constituem-se num dos melhores meios de convivência humana.

De fato as ideias de que o esporte e as atividades de lazer podem desempenhar um papel positivo sobre a socialização de crianças e jovens não são novas. Apenas para dar um exemplo, citemos a experiência salesiana, produto do século XIX, na qual se tentava trabalhar com crianças "periclitantes", hoje diríamos em situação de risco (BORGES, 2005).

Para Voser e Giusti (2002), o ensinamento da modalidade futsal no âmbito escolar e de suma importância na proporção em que se é aplicada como meio de promoção de saúde e conhecimento das crianças. Segundo eles, o esporte vem sendo englobado na escola como forma de promover um melhor aprendizado, contribuindo na evolução dos pontos corporais, globais e psicológicos.

Coneglian e Silva (2013) complementa que o profissional de educação física jamais deve abordar o ensino do esporte futsal com o fim de ensinar a técnica, porém deve estar apto em desenvolver os diversos pontos que são de grande interesse para a evolução geral da criança e do adolescente, sendo capaz de desenvolver habilidades motoras, intelectuais, sociais e psicológicas.

3.3 BENEFÍCIOS DO ESPORTE NO ENSINO

Pra Cavalcante (2103) ao se inserir a atividade do futsal, as crianças iram fazer parte de uma forma de socialização, assim sendo o educador tem a opção de executar através de três dimensões: procedimental, atitudinal e conceitual.

Darido e Rangel (2005) completa que, o educador possui três dimensões e poder ser utilizadas e são elas: Procedimental, Atitudinal e Conceitual. Na procedimental o foco principal e que as crianças que na prática tenha variações de movimentos, circunstâncias de jogos e fundamentos básicos. A conceitual deve andar junto com a anterior, ela visa mostrar a criação a história do esporte, as formas corretas de executa-la promovendo um aluno critico, a partir do momento que o mesmo tenha conhecimento do assunto. Já a atitudinal promove nos alunos seus comportamentos, seu princípio correto e padrão, mostrando parceria com os colegas, oponente, educadores e com a família, desenvolvendo uma função de contribuição aos outros.

Segundo Weinberg e Gould (2001), as crianças demonstram admiração pelo o esporte devido as chances que ele faz de estar com pessoas que gostam e também de fazer novas amizades.

Pra Santana (2014) as formas de ensino a serem utilizadas nos anos de ensino de aprendizagem devem ser maneira lúdica, como jogos e brincadeiras que irão incentivar as crianças a sentirem prazer ao realizar o esporte.

De acordo com Gonzalez e Pedroso (2012) o esporte possibilita o desenvolvimento da atividade física, que é de fundamental importância para o desenvolvimento integral do indivíduo, sendo considerado indispensável ao bom funcionamento do organismo como um todo, visto que ao desenvolver qualquer atividade física, o indivíduo desenvolve seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais.

Já para Alves e Lima (2008) o esporte no mundo atual é algo visto como uma atividade física capaz de reverter muitas mudanças e transformações na vida do ser humano. Isso desde a forma como já foi e é atualmente concebido, como também os benefícios que traz ao ser humano quando praticado de forma supervisionada e correta.

Mello (2004) esclarece que o esporte nas séries iniciais do ensino fundamental é um conteúdo que precisa de mais atenção por parte dos educadores da área, de forma a estarem atentos em suas práticas pedagógicas, elaborando e executando atividades que contribuam e favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, o esporte propicia a possibilidade de desenvolver habilidades corporais e participar de atividades culturais

diversas, em que possam expressar seus sentimentos, emoções e afetos, bem como participar de momentos de lazer e entretenimento, o que favorece também sua interação e socialização.

Mutti (2003) destaca que na execução do futsal, o essencial para as crianças e o jogar, através do lúdico e que não estão aprimoradas suas habilidades necessárias para o jogo de futsal em si. Contudo, se não houver o jogo em si nas aulas de futsal, a criança sairá deprimida e com isso nem aparecer nos treinamentos.

Mutti (2003), em organização pedagógica parecida, ou seja, habitual, entende que a modalidade futsal propicia trabalhar um conjunto de atitudes: técnico- tático da partida, rápida mentalidade, coordenação motora, aspectos sociais, colaboração, respeito e influência. Assim para ele, nas formas de aprendizagem a respeito do futsal, a criança tem vivência passando por várias situações de aprendizagem diferentes.

Antunes (2006) se refere a maneira de como o ganho de autonomia eu do foco principal na Educação Infantil, sendo um processo constante, e se oferece a criança a interagir com o ambiente de aprendizagem com os demais, o esporte são excepcionais no ambiente de aprendizagem em âmbito escolar e não- escolar

Para Santos (2014), uma das utilidades do professor de educação física, e considerar meditar alguns pontos para realizar seus planos de aula, tendo que ser baseada numa sequência lógica de ensino. Sendo esses itens: o ambiente social, a vivência e o nível de sensatez dos alunos.

Santana (2014) realça que nos primeiros anos (1ª a 4ª série) e significativo praticar a ludicidade. Especialmente no início dos anos de ensino, devendo transmitir a parte lúdica. Os jogos do conhecimento infantil obtêm esse cunho com a prática de jogos conhecidos, assim se tornando mais fácil o educador transmitir o que o aluno não sabe e deve desenvolver. O lúdico se torna um caminho, como uma forma de aprender com felicidade, brincando, assim as crianças poderão levar o esporte permanentemente em suas vivências futuras. Quando e aplicado o lúdico nas aulas de educação física, seja qual for a modalidade o aluno demonstrará maior prazer em interagir por sem um método que envolve se tornando atraente.

Kawashima e Branco (2008) vem complementar que, além disto, nos primeiros quatros anos do ensino fundamental, e destacável a importância de não atribuir conteúdo específico de cada esporte coletivo, no caso o futsal, e sim com elementos simples a todos eles, para que não haja o aperfeiçoamento muito cedo e, ainda, a qualidade da técnica.

4. METODOLOGIA

Metodologicamente, este trabalho adotou o método de pesquisa bibliográfica. Para Gil (2002 pg. 44), pesquisa bibliográfica é feita a partir de estruturas em instrumentos já desenvolvidos, baseado principalmente de livros e artigos científicos”. (Verificando até neste ponto, podemos concluir que a pesquisa bibliográfica é baseada em livros e outros escritos). Para a investigação do tema abordado, utilizando o tipo exploratório, realizando extenso levantamento bibliográfico, a fim de servir como estrutura teórica para aprofundar os conceitos utilizados.

Foi realizada uma busca sistemática em livros e artigos científicos, pesquisa sistemática O levantamento bibliográfico foi realizado no período de Fevereiro a Junho de 2018. Definiram-se como limite de busca, livros e artigos publicados entre os anos de 2000 a 2008. Os descritores usados na pesquisa foram Inclusão social. Futsal. Emancipação. Bases de dados e bibliotecas para a busca: Scielo, Portal Capes e Google Acadêmico.

Os artigos inclusos para os resultados desta pesquisa foram dos últimos 10 anos (2008 á 2018), em língua portuguesa e que apresentar a versão completa. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não contemplassem as temáticas estabelecidas pelos os descritores.

A análise aconteceu através da categorização pela necessidade de ultrapassar as incertezas consequentes das hipóteses e pressupostos, pela necessidade de enriquecimento da leitura por meio da compreensão das significações e pela necessidade de desvendar as relações que se estabelecem além das falas propriamente ditas.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1. QUADRO SÍNTESE

ID	AUTOR	TITULO	METODOLOGIA	RESULTADO	ANO	BASE
A1	José Antônio VIANNA e Hugo Rodolfo LOVISOLO VIANNA e LOVISOLO (2011)	A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores	Tomaram parte deste estudo, 25 profissionais de educação física, com idade entre 27 e 59 anos (M = 37,28). Os entrevistados atuavam em programas de intervenção sócio educacional através do esporte situados no interior de duas favelas do município do Rio de Janeiro. Os professores responderam a uma entrevista semi-estruturada	Os dados revelam as seguintes evidências: a) os professores não conseguem perceber em seus alunos potenciais para crescerem no esporte; b) não acreditam no esporte como meio de formação pessoal e profissional; c) não acreditam que as condições materiais e de infra-estrutura sejam suficientes para a formação dos alunos; d) não percebem em si competência para contribuir na formação dos alunos; e) não estão comprometidos com o processo de formação dos alunos.	2011	sCIELO
A2	BEZERRA, Antonio; DOMINGUES, Tainá; RIBEIRO, Carlos Henrique de V (2012)	Esporte e inclusão social: estudo de caso de uma equipe de alto nível de Futsal	O objetivo desta pesquisa é analisar a percepção dos pais e responsáveis sobre a entrada e permanência dos seus filhos em escolinhas esportivas localizadas nas comunidades da Maré.	Discussão dos resultados encontramos três eixos que surgiram na coleta de dados, a saber: a) a influência na entrada e permanência no projeto; b) as expectativas geradas; c) as mudanças no	2012	SciELO

				comportamento adquiridas pela frequência desses alunos.		
A3	Dr. Marco Antonio Oliveira de Azevedo ^I ; Ms. Arnóbio Gomes Filho ^{II} (2011)	Competitividade e inclusão social por meio do esporte.	avaliar o problema buscando clarear os conceitos de "jogo", "esporte" e "competição", tendo como tema a "inclusão social". Trata-se de um ensaio que aborda um estudo teórico, cuja metodologia vale-se da análise filosófica e da argumentação dialética.	Defende que não há oposição entre competitividade e inclusão. Embora esportes sejam jogos de "soma zero", os esportes modernos são institucionalizados, o que permite a seus jogadores praticá-los como ocupações estáveis.	2011	Scielo
A4	Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos SANTOS Vilma Lení NISTA-PICCOLO(2011)	O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública	O estudo consta de duas etapas, na primeira está uma revisão bibliográfica sobre as questões que permeiam a prática esportiva na Educação Física escolar no Ensino Médio e, na segunda, o desenvolvimento metodológico dessa pesquisa.	Os resultados apresentados apontam o esporte relacionado aos seguintes temas: esporte e educação, que declara uma falta de compromisso por parte dos docentes; esporte e saúde, que se configura com equívocos conceituais; esporte e competição, que demonstra uma ênfase na prática seletiva; esporte como um aspecto cultural, visto como fundamental na contribuição à cultura da sociedade; esporte na perspectiva das modalidades tradicionais, definido como únicas perspectivas de prática pedagógica, esporte e inclusão, que revela a predominância das atividades exclusivas aos	2011	Scielo

				mais hábeis.		
A5	Antonio Bernardino Gomes Junior Gabriel Alonso Caputo(2014)	A INCLUSÃO SOCIAL E O ESPORTE NA INFÂNCIA: Um estudo de caso no Centro Municipal de Educação Integrada de Penápolis - SP	Esta pesquisa teve como objetivo investigar a importância do esporte como meio de inclusão social, no projeto do Centro Municipal de Educação Integrada (CMEI), da prefeitura municipal da cidade de Penápolis, sendo assim buscou-se verificar a importância do esporte na formação integral da criança e reconhecer o esporte como meio de socialização, a partir de 20 crianças de ambos os gêneros.	Com base nos dados coletados foi possível verificar que o esporte é de suma importância para a vida desses alunos que nele frequentam, pois adquiriram conhecimentos, a partir das atividades realizadas, ensinamentos que serão levados para a vida toda. O projeto contribui para a formação e desenvolvimento físico, psíquico e social dessas crianças.	2014	Google acadêmico
A6	MIQUELETI, Lucas Henrique da Costa1SILVA, Edui Pereira(2015)	A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL PARA CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS	O presente trabalho tem como foco, mostrar a importância do futsal nas séries iniciais nas aulas de Educação Física.	. Observando sua prática, nesta perspectiva, consideramos que a escola seja o local de fácil acesso ao conhecimento e desenvolvimento, vendo que se aplicado o futsal corretamente, respeitando suas etapas o resultado será positivo. Também neste estudo as possibilidades para que os alunos se apropriem e apreciem elementos desta modalidade que só agrega no âmbito escolar	2015	SciELO
A7	RABELO, Wilian Fonseca ¹ , AMARO, Diogo Alves(2016)	Benefício do Futsal na educação física escolar.	O presente trabalho apresenta uma breve discussão sobre a prática do Futsal na Educação Física Escolar. Para tal, foi realizada uma revisão	As investigações mostram diferentes estudos sobre a pedagogia e metodologia, dentre elas, formas	(2016)	Google acadêmico

			literária que teve como foco investigar quais são os benefícios do futsal aplicado na Educação Física Escolar, bem como mostrar o futsal não somente como um esporte competitivo, mas com a finalidade do esporte trazer várias benfeitorias.	tradicionais. Através destas analise, apresenta-se a importância do incentivo do esporte, pois se deve abranger que a aula de educação física por lidar com o esporte tem benefícios enormes no desenvolvimento dos jovens.		
A8	Renan Cavalcanti Pinto(2017)	A Influência do Futsal nas Aulas de Educação Física Escolar no Desenvolvimento Social dos Alunos: experiências que deram e não deram certo	O objetivo deste trabalho é verificar se o Futsal nas aulas de Educação Física escolar consegue atuar como ferramenta para o desenvolvimento social de seus alunos.	Nestas experiências os professores utilizaram gincanas, jogos lúdicos e recreativos e questionários para trabalhar o Futsal em suas aulas. Das 8 experiências analisadas, em 6 o Futsal funcionou colaborou para o desenvolvimento social dos alunos envolvidos, enquanto que nas outras 2, a falta de preparo dos professores e desinteresse dos alunos acabaram prejudicando as aulas.	2017	Google acadêmico
A9	SALVINO ROSA DA SILVA	A importância do futsal no desenvolvimento motor ,social e escolar	objetivo evidenciara importância da atividade esportiva do futsal, no desenvolvimento motor, social e escolar em crianças e adolescentes proposto nas aulas de Educação Física, que tem seu vínculo cada vez mais voltado para os treinamentos no intuito de promover competições esportivas.	Propõe-se então a ideia de mostrar através de composições de autores renomeados que, o futsal não é apenas um esporte que tem como ênfase os campeonatos, mas suas regras e normas de aplicação contêm influencias motivadoras construtivas, a	2016	Google acadêmico

				deixar de lado os jogos virtuais, a monotonia, o estresse cotidiano, os problemas familiares e participar frequentemente de atividades esportivas, tendo como objetivo o bem estar social e familiar, a saúde, o desenvolvimento emocional e afetivo.		
A10	EDIANA LACERDA DE SOUZA DA SILVA	O FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR E OS MECANISMOS NECESSÁRIOS PARA SUA A PRÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL PRIMEIRO CICLO DA ESCOLA MARECHAL RONDON.	Teve como propósito identificar os mecanismos necessários para a prática de futsal no contexto escolar, bem como sua contribuição no contexto social.	os resultados da pesquisa demonstram que falta por parte dos professores um maior interesse em desenvolver a prática de futsal durante as aulas de Educação Física e que tal fato gera a falta de interesse dos alunos, pois se não há divulgação e conhecimento acerca dos objetivos a serem alcançados não é possível haver interesse por parte dos alunos, bem como que apesar desse aspecto negativo, existe por parte dos professores a consciência da contribuição da prática do futsal para melhoria da qualidade de vida do aluno tanto no contexto escolar como social.	2012	
A11	Artur Fonseca	Processo de inclusão	Nos projetos sociais de inclusão,	Em conclusão, destaca-se que	2016	

	Melchiades Mario Sérgio Vaz da Silva	por meio de jogos competitivos	os esportes são estratégias privilegiadas. Mas quase sempre os esportes são jogos competitivos. Porém, mesmo tendo-se o fator da competição na realização do esporte, este pode ser minimizado se prevalecer a atividade como lazer e inclusão social e de fomento para a união de grupos de participantes de jogos. Neste artigo, pretende-se descrever sobre os conceitos presentes nos termos "jogo", "esporte" e "competição", visando a atuação como via para a inclusão social.	competições esportivas, institucionalizadas e disciplinadas, resultam em arranjos de soma positiva, e essas permitem que o esporte possa tornar-se uma escolha de vida, favorecendo, portanto, a inclusão.		
--	--	-----------------------------------	---	--	--	--

5.2. DISCUSSÕES

A1 Revela que e pra se levar em consideração os reais benefícios do esporte que promove melhoria da qualidade de vida e também sua formação social, assim tendo como ponto positivo a permanência do aluno na escola em consequência disso ampliando seu conhecimento individual. Os autores, neste estudo reconhecem o “esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social” sendo este aspecto revelado pelo “crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas”. (VIANNA e LOVISOLO, 2011, p.285). Assim como foi possível visualizar em **A8** que o futsal colabora para a formação cidadã do aluno, melhorando seu comportamento e que os jogos e o desenvolvimento motor melhoram o comportamento e promove a formação cidadã.

Os estudos demonstram que são vários os benefícios com a prática do esporte em sua própria vida, benefícios ligados a qualidades pessoais, tais como autocontrole, autoconfiança, compromisso, respeito, disciplina entre outros.

A2, nos revela e demonstra a relevância de compreender como se dá o processo de seleção de talentos nestes projetos esportivos sociais. Analisar como as competições esportivas nestes ambientes são importantes para a entrada e adesão dos alunos matriculados e como elas modificam não só as vidas dos alunos- -atletas, mas também as vidas de seus parentes e responsáveis. Também ocorrendo mudança de comportamento positivo, em diversos aspectos, como escola, igreja e no relacionamento com membros da família.

A3 Conclui que apesar da competitividade no esporte, institucionalizadas e disciplinadas, acarretam pontos positivos na inclusão social, todos tem a oportunidade de vencer, como praticantes, permitindo que o esporte possa se tornar uma escolha de vida, possibilitando assim a inclusão. Que foi mencionado no estudo **A8** que O Futsal nas aulas de Educação Física é um importante tema no desenvolvimento de cidadãos e não somente em criar atletas. Com ele a possibilidade de se trabalhar as habilidades motoras, cognitivas e afetivas dos alunos, aperfeiçoando o relacionamento dele com o meio em que vive. Portanto é importante afirmar que o indivíduo plenamente desenvolvido a partir do movimento consegue construir uma vida ativa, saudável e produtiva, criando uma integração segura e adequada e de desenvolvimento harmônico entre corpo, mente e espírito (SERAFIM, 2008).

A4 refletem e deixa claro pouco conhecimento a Educação Física e suas mudanças históricas e paradigmáticas, indicando certa dificuldade de compreendê-la no contexto escolar por seus próprios agentes, ou seja, os professores de Educação Física, sobretudo quando o esporte ainda e apresentado aos alunos como o principal conteúdo e baseado em modelos esportivizados, tecnicistas visando o alto rendimento, e a preparação física. Deixando de lado as perspectivas pedagógicas educacionais realmente voltadas para a formação do cidadão que precisaria ter uma visão direcionada a inclusão social, uma educação física para todos. O estudo **A9** complementa que as aulas de educação física não e somente apontar uma bola e aplicar as regras do esporte, mas como vêm no desenvolvimento deste estudo compromisso e dedicação, as variações e implementos podem e devem ser concebidas por professores capacitados. Beneficiando de maneira direta a ação educativa, trazendo desenvoltura nas aulas de educação física, pois através dela o indivíduo desenvolve seu ego, sua desenvoltura pessoal para o estudo, a sociedade e bem-estar familiar.

A5 Complementa que o esporte e de suma importância para a vida dos alunos envolvidos, adquirindo conhecimentos e ensinamentos, contribuindo também no aspecto humano e social, podendo assim assumir papéis na sociedade, fornecendo suporte e dando oportunidades aos indivíduos. Concordando com o autor, que confirma que a Inclusão social é um termo amplo, utilizado em contextos diferentes, sempre com referência as variadas questões sociais. É caracterizada como: um conjunto de meios e ações que combatem a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, na maioria das vezes é provocado pela falta de classe social, origem geográfica, educação, idade, existência de deficiência ou preconceito racial. (PACIEVITCH, 2011, p.16)

A6 Aponta que o futsal traz junto com ele o poder da socialização e da inclusão social, fazendo com que os alunos tenham diferentes aprendizados que vai além do esporte propriamente dito, que o futsal e mais que um jogo. Tendo como base o que vem a dizer os autores o que reconhecem e que acreditam que, o esporte é visto como um instrumento capaz de propiciar aos alunos o seu desenvolvimento integral, permitindo não apenas seu desenvolvimento biológico, mas também seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. (GONZALO e PEDROSO 2012, p 2)

A7 Contrariamente nos mostra do que muitos acreditam, que a pratica que envolvem os esportes coletivos no âmbito escolar, não e apenas voltado para o alto rendimento, competições escolares e a exclusão dos mesmos. Os conteúdos passados de forma correta e

criativa, feito por profissionais capacitados, podem despertar no aluno o aspecto emocional, no desenvolvimento afetivo, cognitivo, crítico motor, e social do aluno. Desenvolvimento social que será na melhora das ações com os colegas, familiares e professores e conseqüentemente tornando-se um cidadão melhor na sociedade. Confirmando com o autor, o futsal é uma ótima ferramenta a ser explorada nas aulas de educação física escolar, levando de conta as várias possibilidades de diversas habilidades tanto cognitivas como físicas, e que na maioria das vezes o esporte é indicado na escola em uma fase na qual a criança está enfrentando diversas mudanças tanto biológicas, quanto psicológicas e sociais. (REIS JUNIOR,2013.)

A10 O estudo tem como foco principal mostrar a respeito da Educação Física no âmbito escolar e identificar o processo de execução da Educação Física e descobrir o futsal como prática esportiva e salientar a colaboração para o desenvolvimento social, percebendo que a prática do futsal é fundamental para a formação de cidadãos, colaborando para o crescimento social do indivíduo de que procura praticá-lo, assim promovendo entre elas a disciplina, a organização, a responsabilidade e respeito para com o outro.

A11 O estudo revela que o esporte pode ser um instrumento fundamental para a inclusão social, contudo o compromisso do educador e a forma que ele irá trabalhar os conflitos que poderão surgir poderá definir a maneira como os alunos percebem a competição. Assim percebe-se que o papel do professor tem grande responsabilidade, para que suas aulas se tornem adequadas para a cooperação e a formação de indivíduos participativos e socialmente cientes das limitações dos demais diante dos demais membros da sociedade. Corroborando com o autor que vem a dizer que, o esporte como conteúdo das aulas de Educação Física tem grande valor social. Trazendo como seus objetivos a formação de cidadãos críticos, comunicativos e componentes da situação social. Percebe-se que a escola obtém meios para que a realização no seu local seja focada na inclusão e não somente para o alto rendimento em busca da fama e que se torne bem financeiramente. (STIGGER,2009 p. 155)

O futsal é utilizado como instrumento motivacional e propõe suprir às falhas cometidas no apoio à população escolar que se encontra com necessidades especiais em meio aos aspectos de aprendizagem. As complicações na aprendizagem passam pela estrutura do sistema de ensino, familiar e, também pela formação do próprio aluno.

Sendo assim o esporte de forma geral, pode caracterizar muitos objetivos, momentos felizes e muitas realizações. Contudo o profissional de Educação Física que trabalha o futsal

deve sempre entender e compreender e averiguar as características físicas, psicológicas e sociais de seus alunos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta revisão de literatura analisamos a modalidade esportiva coletiva, futsal nas aulas de Educação física e quais os reais benefícios da sua pratica no âmbito escolar e na inclusão social. Com objetivo de mostrar ao contrário do que muitos acreditam que as práticas de modalidades que envolvem os esportes na escola, são somente de alto rendimento, competições nas escolas e a exclusão. E mostrando que aulas bem elaboradas de forma adequada e criativas, feita por profissionais capacitados e atualizados, assim podendo despertar no alunos sua motivação sendo assim de grande importância no procedimento afetivo, cognitivo, no ser crítico, no desenvolvimento motor e social do aluno. Desenvolvimento social este, que pode ser visualizado na melhora da atitude dos alunos e de seus colegas, familiares e professores, tornando-se um cidadão melhor pra sociedade.

O esporte é um meio de suma importância para a socialização, pois através dele e possível adquirir valores como companheirismo, afeição e solidariedade. Além disso o esporte tem como princípio o desenvolvimento físico e saúde, servindo também para a obtenção de valores necessários para a harmonia social.

Para a educação física esse estudo acrescentou de maneira positiva, pois através podemos esclarecer as dúvidas e desmitificar os preconceitos sobre a forma que e aulas de Educação física são realizadas no âmbito escolar e que elas são fundamentais para o desenvolvimento do aluno. Mostrou que o professor como agente mediador através de suas metodologias apropriadas proporcionado aos indivíduos vivenciar a pratica do futsal de maneira correta, podendo desenvolver melhor as aulas, podendo suprir melhor as falhas e as dificuldades dos alunos e com isso proporcionar uma melhor aprendizagem dos alunos.

Tendo como possibilidades de trabalho com esse tema, intervenção, estudos processos de longas durações para melhor entendimento.

REFERÊNCIAS

- ALVES, C.; LIMA, R. V. B. **Impacto da atividade físico e esporte sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes.** Rev. Paul. Pediatr., Salvador, ano 13, v. 26, n. 4, p. 383-391, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v26n4/a13v26n4.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2015.
- APOLO, Alexandre. **Futsal Metodologia e Didática na Aprendizagem.** São Paulo: PHORTE LTDA, 2004.
- Aranha, M. D. F. (2001). **Paradigmas da relação da sociedade com as pessoas com deficiência.** Revista do Ministério Público do Trabalho, 11 (21),5.
- BENTO, J.O. **Da pedagogia do desporto.** In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p.26-40.
- BORGES, C. N. F. **Um só coração e uma só alma: as influências da ética romântica na intervenção educativa salesiana e o papel das atividades corporais.** 2005. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2005.
- CONEGLIAN, Juliana; SILVA, Eduardo. **A importância da prática do futsal na educação física.** Revista Digital. Buenos Aires. n.181. Jun. 2013. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd181/a-pratica-do-futsal-na-educacao-fisicaescolar.htm>>.
- COSTA, Claiton Frazon. **Futsal Aprenda e Ensinar.** Florianópolis: Bookstore, 2003.
- DARIDO, S.C; RANGEL. I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- GAYA, A. Sobre o esporte para crianças e jovens. In: STIGGER, M.P.; LOVISOLO, H.R. (Orgs.) **Esporte de rendimento e esporte na escola.** Campinas: Autores Associados, 2009.
- GONZALEZ, N. M.; PEDROSO, C. A. M. de Q. **Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor.** 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacaofisica.htm>>. Acesso em: 25 set. 2015.
- JUNIOR, Nicolino Bello. **A ciência do Esporte Aplicada ao futsal.** Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- KAWASHIMA, L. B; Branco, M. F. **A pedagogia do futsal no contexto educacional da escola.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 119 - Abril de 2008.
- KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica.** Ed. 7. Ijuí: Unijuí, 2006.
- LUCENA, R, F. **Futsal e a iniciação** .7 ed. Rio de janeiro: Sprint ,2008.
- LUIZ, Danuta E. C. **Emancipação social: fundamentos à prática social e profissional.** Serviço Social e Sociedade, São Paulo: Cortez, ano XXIX, n. 94, p. 114-131, jun. 2008. LUIZ,

Danuta E. C. Emancipação social: fundamentos à prática social e profissional. Serviço Social e Sociedade, São Paulo: Cortez, ano XXIX, n. 94, p. 114-131, jun. 2008.

MELO, V. A. de. **História da Educação Física e do esporte no Brasil**. Brasília: 2004.

Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos temas Transversais** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

NAVARRO, A. C; ALMEIDA, R. **Futsal**. São Paulo: Phorte, 2008.
<https://negociosdoesporte.blogosfera.uol.com.br/2012/10/29/a-etica-e-o-esporte/>

PAES, R. R. **A pedagogia do esporte e os jogos coletivos**. Porto Alegre: Artmed, 2002

SERPA, Paulo Roberto; NIECE, Alberto Machado. **O ensino dos esportes coletivos no ensino fundamental: futsal e voleibol**. Revista de Divulgação Interdisciplinar, n.5,

2015. SILVA, J. B. da. **Educação Física, esporte, lazer: aprender a aprender fazendo**. Londrina, PR: Lido, 1995.

TUBINO, M. J. G. **Uma Visão Paradigmática das Perspectivas do Esporte para o Início do Século XXI**. In: GEBARA, A. [et al]; MOREIRA, W. W. (Org.). Educação física & esportes: Perspectivas para o século XXI. 9ª edição. Campinas: Papirus, 2002, p.125-139.

TUBINO, Manoel. **Educação Física e o Esporte do Ocidente no Século XX**. Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, Vol. 1, n. 2, p. 99-100. julho/dezembro, 2005.

VOSE, R. C.; GIUSTI, J. G. **O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 198 p.

VOSE, R. da C. **Iniciação ao Futsal abordagem recreativa**. 3. ed. Canoas, RS: Editora da Ulbra, 2004.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.